

INSTITUTO FEDERAL
RIO GRANDE DO SUL
Campus Restinga

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CAMPUS RESTINGA

RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025

Porto Alegre, março de 2026



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Representantes Titulares Docente

Anderson Hakenhoar de Matos (Presidente da CPA do Campus)
Mauro Maisonave de Melo

Representantes Titulares Técnico-administrativa em Educação

Camila Camargo Estrazulas
Gabriela Pinheiro Anhaia

Representantes Titulares Discente

Thomas Gregory Rodrigues Dias
Samanta Utida da Costa

Representantes Titulares da Comunidade Externa

Djanira Correa da Conceição
Maria Guaneci Marques de Ávila

Suplentes

Marcos Aurélio da Silva Fernandes (Comunidade Externa)
Susane dos Santos Souza (Discente)
Flávia Adriana Andrade (Docente)
Amanda Correa de Lavra Pinto (Técnico-administrativa em Educação)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	6
1.1 Planejamento e Avaliação	6
1.2 CPA Campus Restinga e CPA Central: autoavaliação	6
1.3 Avaliações externas	7
1.4 Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do SINAES/MEC	8
1.5 Ações de superação	8
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	9
2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	9
2.1.1 Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa	11
2.1.2 Número de alunos por curso por nível de ensino	13
2.2 Responsabilidade Social da Instituição	13
2.2.1 Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações	13
2.2.2 Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho	16
2.3 Ações de superação	16
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	17
3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	17
3.1.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos - graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e a distância, pós-graduação lato e stricto sensu	18
3.1.2 Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas	20
3.1.3 Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização lato sensu e educação continuada	20
3.1.4 Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação Stricto Sensu (verticalização)	22
3.1.5 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): ensino	22
3.1.6 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa	23
3.1.6.1 Número de bolsas de Iniciação Científica	23
3.1.6.2 Número de Linhas, projetos de pesquisa	23
3.1.7 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão	26
3.2 Comunicação com a Sociedade	27
3.2.1 Ouvidoria	30
3.3 Política de Atendimento aos Discentes	30

3.3.1 Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados	31
3.4 Ações de Superação	32
Eixo 4: Política de Gestão	33
4.1 Políticas de Pessoal	33
4.1.1 Perfil docente - Titulação	34
4.1.2 Corpo técnico-administrativo	35
4.1.3 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização	35
4.2 Organização e Gestão da Instituição	35
4.2.1 Gestão institucional	35
4.3 Sustentabilidade Financeira	37
4.3.1 Captação e alocação de recursos	38
4.3.2 Compatibilidade entre o Termo de Metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais	38
4.3.3 Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo	38
4.3.4 Alocação de recursos para apoio discente	38
4.3.5 Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do ensino básico, técnico, superior e de pós graduação	38
4.3.6 Ações de Superação	38
Eixo 5: Infraestrutura Física	40
5.1 Infraestrutura Física	40
5.1.1 Biblioteca: espaço físico e acervo	45
5.2 Ações de Superação	46

INTRODUÇÃO

O presente documento, produzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Campus Restinga, divulga os resultados da Avaliação Institucional referente ao ano de 2025. A participação da comunidade interna ocorreu por meio de questionários disponibilizados em plataforma eletrônica, os quais permaneceram abertos para resposta no período de 27 de outubro a 14 de novembro de 2025.

A interpretação dos dados fundamentou-se nos relatórios consolidados do campus, elaborados a partir das contribuições dos segmentos discente, docente e técnico-administrativo em educação. Para fins de sistematização, foram agrupadas como manifestações favoráveis as respostas “concordo totalmente” e “concordo”, e como desfavoráveis as respostas “discordo” e “discordo totalmente”. Também subsidiaram a análise informações provenientes de relatórios setoriais e do Plano de Ação 2025.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 Planejamento e Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Campus Restinga é responsável por propor instrumentos e estratégias de avaliação, bem como por planejar, executar e acompanhar os processos de avaliação institucional. Sua atuação visa contribuir para o aprimoramento contínuo da instituição, estimulando o envolvimento dos diferentes segmentos da comunidade escolar. Também integra suas atribuições a socialização dos resultados tanto para o público interno quanto para a comunidade externa.

A CPA é composta por três segmentos da comunidade interna — discentes, docentes e técnico-administrativos em educação — cada um com representante titular e suplente, escolhidos por meio de eleição entre seus pares. A representação externa é formada por integrantes da sociedade civil organizada e do setor público, podendo participar entidades patronais, entidades de trabalhadores e órgãos ou empresas públicas. Cada entidade inscrita indica um representante, sendo uma designada como titular e outra como suplente. A definição ocorre por sorteio entre as candidaturas homologadas, conforme previsto em edital específico.

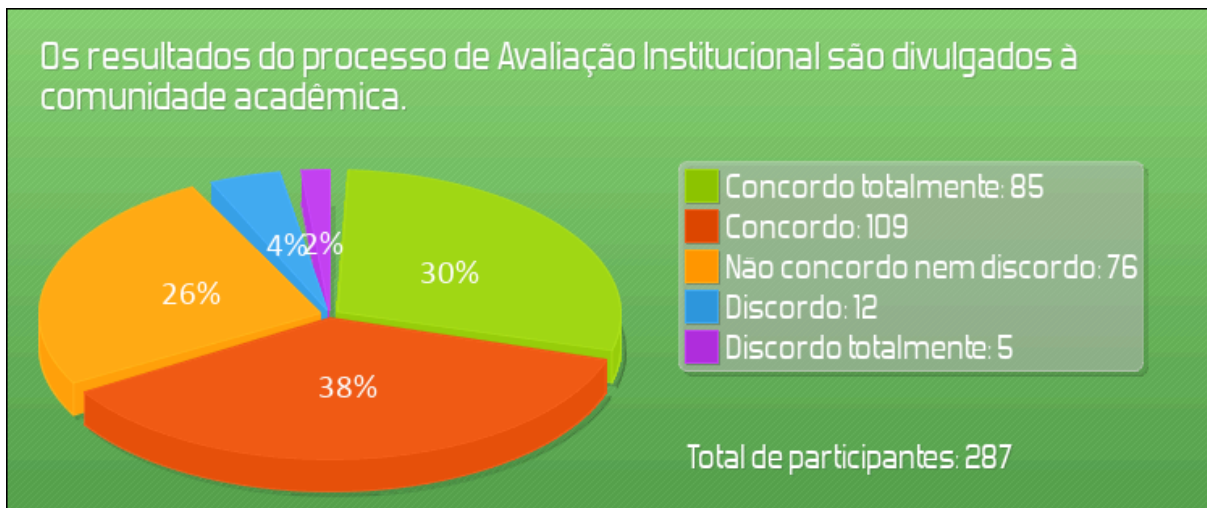
A atual composição da CPA do Campus Restinga apresenta o relatório final da Avaliação Institucional do IFRS referente a 2025 e propõe a discussão dos resultados com a Direção, a comunidade acadêmica e a comunidade externa, com o objetivo de contribuir para o permanente aprimoramento institucional.

1.2 CPA Campus Restinga e CPA Central: autoavaliação

Em 2024, registrou-se um total de 240 participantes no processo de autoavaliação institucional. Já em 2025, observou-se um aumento no número de respondentes, com 288 participantes. Além disso, pelo menos 97 participantes iniciaram o preenchimento e não concluíram os formulários, o que caracteriza números de respondentes superior ou inferior em algumas questões. Embora o processo tenha transcorrido de forma tranquila, a adesão foi inferior à esperada, inclusive entre integrantes vinculados à CPA local. A iniciativa de conduzir as turmas aos laboratórios de informática para o preenchimento do questionário foi adotada por um número restrito de docentes, o que pode ter impactado o alcance da pesquisa.

No que se refere ao item sobre a divulgação dos resultados da Avaliação Institucional pela CPA, dos 288 respondentes em 2025, 194 manifestaram avaliação positiva (considerando as opções “Concordo totalmente” e “Concordo”), conforme apresentado no gráfico a seguir.

Figura 1: Os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2025).

A taxa de respondentes neutros é de 26%, indicando que parte considerável da comunidade acadêmica pode não ter vivenciado diretamente as ações de divulgação do processo de Avaliação Institucional ou não possui conhecimento aprofundado sobre seus mecanismos e ações. Já o índice de insatisfação é reduzido, totalizando 6% (4% que discordam e 2% que discordam totalmente), o que configura um dos menores percentuais de avaliação negativa entre os itens analisados.

1.3 Avaliações externas (inserir dados do ENADE)

Em 2025, 17 estudantes da Licenciatura em Letras - Português e Espanhol e 10 estudantes do Tecnólogo em Processos Gerenciais participaram do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE 2025.

1.4 Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do SINAES/MEC

Os resultados da Avaliação Institucional são sempre levados às direções e coordenações do campus, para que possam embasar suas decisões ao longo do ano.

1.5 Ações de superação

A partir dos índices já expressos e de outros que serão apresentados no restante do relatório, ressaltamos alguns pontos que podem ser melhorados:

- Promover uma maior participação de todos os membros da CPA do campus, mediante reuniões.
- Promover ações para ampliar a participação dos docentes no auxílio aos estudantes para realização da autoavaliação.
- Ampliar o percentual de participantes no processo de autoavaliação.

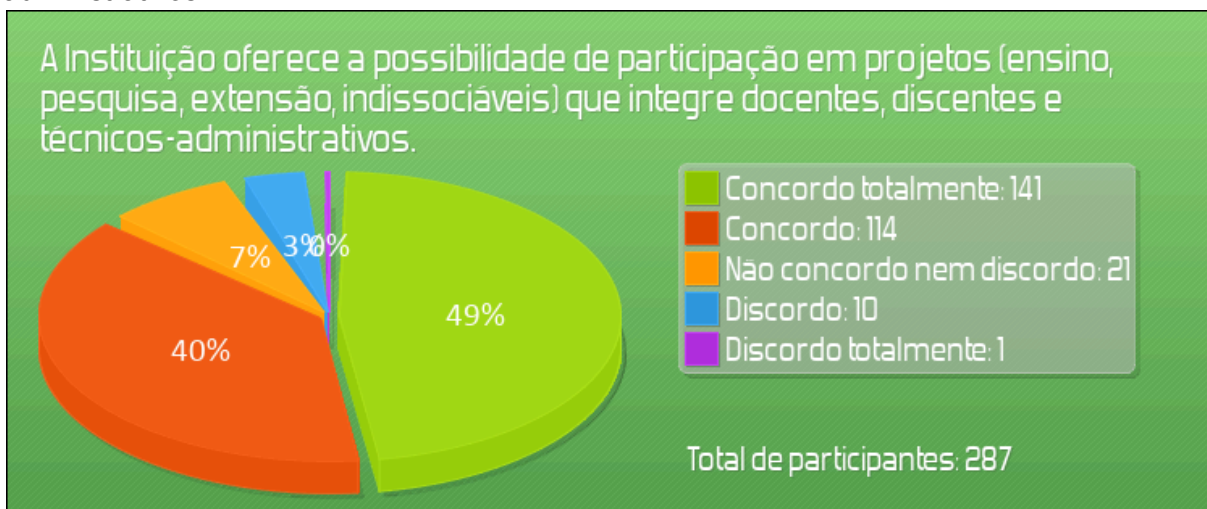
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A missão institucional que se apoia em “Ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais” teve um alcance satisfatório. Diversas estratégias foram adotadas para minimizar as desigualdades através da flexibilização de diferentes aspectos ligados ao processo de ensino-aprendizagem, bem como na abertura de editais que ofereciam auxílio àqueles estudantes que, por razões financeiras, tinham dificuldades de acesso ao campus. Além disso, muitos projetos de ensino, pesquisa e extensão seguiram suas atividades, garantindo a aprendizagem dos estudantes envolvidos através de voluntariado ou de bolsas.

Ressalta-se que as ações e projetos desenvolvidos no campus favorecem uma formação mais abrangente aos participantes, uma vez que promovem integração, compartilhamento de vivências, debates e enfrentamento conjunto de desafios. Além disso, 89% dos respondentes da Avaliação Institucional indicaram concordância com a afirmação de que “A Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa e extensão) que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos”, conforme apresentado na figura a seguir.

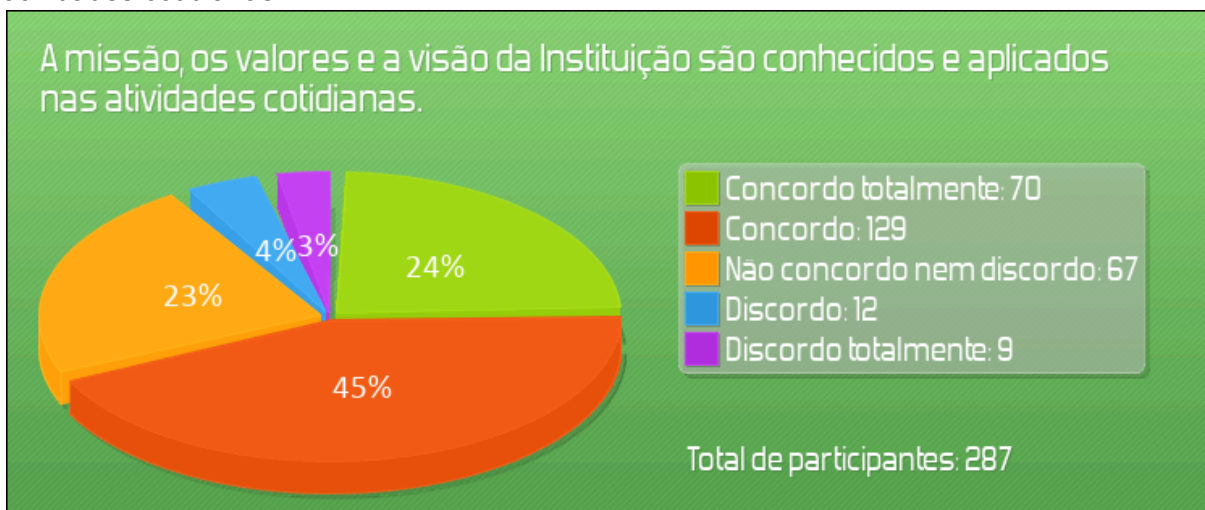
Figura 2: A instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão, indissociáveis) que integre docentes, discentes e técnicos administrativos



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2025).

De acordo com a figura a seguir (figura 3), ao serem questionados sobre se a missão, a visão e os valores institucionais são conhecidos e efetivamente incorporados às práticas cotidianas, 69% dos participantes manifestaram concordância em algum grau. Esse resultado indica que, na percepção da maioria dos respondentes, as ações implementadas ao longo de 2025 estiveram alinhadas à Missão institucional, à Visão — “Ser referência em educação, ciência e tecnologia como uma instituição pública, gratuita, de qualidade e com compromisso social” — e aos Valores que orientam a instituição, tais como equidade e justiça social, democracia, cooperação, solidariedade, sustentabilidade, ética, desenvolvimento humano, inovação, qualidade e excelência, autonomia, respeito à diversidade e compromisso social.

Figura 3: A missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2025).

Os dados apresentados reforçam a compreensão de que houve empenho institucional na busca por enfrentar e reduzir os desafios vivenciados ao longo de 2025.

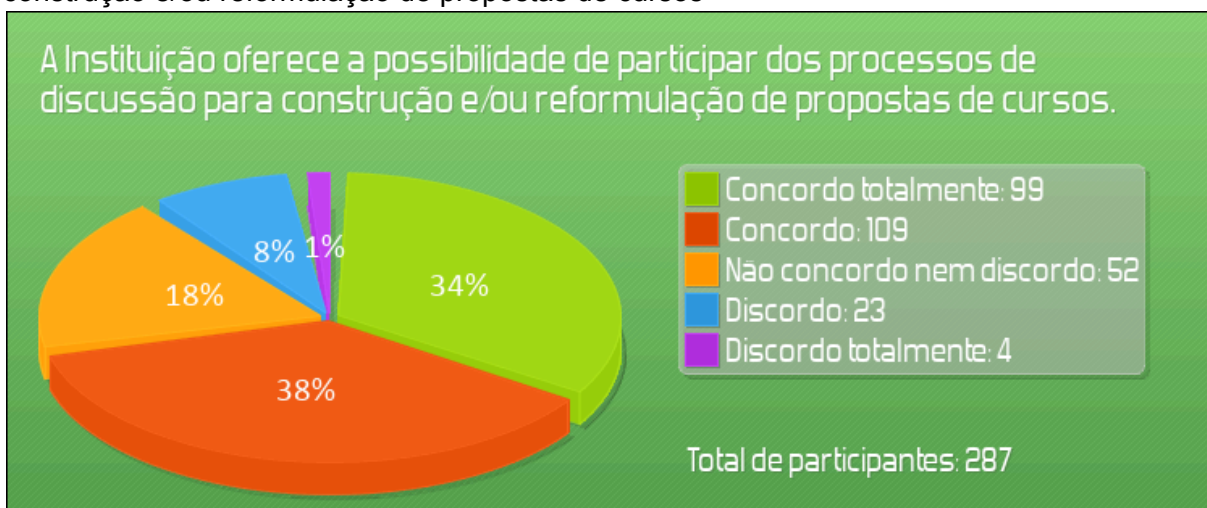
2.1.1 Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa

O PDI do IFRS estabelece, entre outras coisas, que a excelência acadêmica deve ser buscada através da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, de forma a promover a articulação de diferentes áreas de conhecimento, bem como a inovação científica, tecnológica, artística e cultural. Para cumprir essa proposta, o Campus Restinga oferece à comunidade acadêmica projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, envolvendo diferentes modalidades de ensino, possibilitando a participação de servidores e estudantes, além da comunidade externa, no caso das atividades de extensão.

Toda a comunidade acadêmica tem possibilidade de participação no Conselho Superior, no Conselho de Campus, nos Colegiados de Curso e nas diversas comissões existentes no Campus Restinga, como as comissões de ensino, de extensão, de pesquisa e inovação, além das comissões que tratam de questões específicas: CIPAVE (Comissão Interna de Prevenção à Acidentes e Violência Escolar), Comissão de Análise de Imagens, Comissão de Acompanhamento de

Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes, CPA (Comissão Própria de Avaliação), COPPID (Comissão Permanente de Processo de Ingresso Discente), Comissão Permanente do Processo Eleitoral, CISSPA (Comissão Interna de Saúde, Segurança e Prevenção de Acidentes), CPPD (Comissão Permanente de Pessoal Docente), Comissão de Eventos, COA (Comissão de Organização e Acompanhamento) e CIS (Comissão Interna de Supervisão). Além disso, a comunidade externa também têm possibilidade de participação no Conselho de Campus e em comissões que tratam de assuntos relacionados à vida acadêmica e sua relação com a comunidade, como a própria CPA. A respeito da participação democrática, as figura 4 e 5 trazem mais dados:

Figura 4: A instituição oferece a possibilidade de participar de processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2025).

Do total de participantes, 72% reconhecem que a Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos, percentual maior ao apresentado no relatório do IFRS Campus Restinga referente ao ano de 2024 (66%).

2.1.2 Número de alunos por curso por nível de ensino

No ano de 2025, o número de matrículas chegou a 1161.

Tabela 1: Matrículas por Curso

Modalidade	Curso	Matriculados
Integrado	Eletrônica	120
	Informática	126
	Lazer	96
PROEJA	Comércio	54
	Agroecologia	54
Subsequente	Guia de Turismo	35
	Informática	5
Superiores	ADS	201
	Eletrônica Industrial	38
	GDL	97
	Processos Gerenciais	102
	Letras	193
	Tecnologia em Agroecologia	28
Especialização	Manufatura avançada	12
TOTAL GERAL		1161

2.2 Responsabilidade Social da Instituição

O Campus Restinga atua sempre junto à comunidade, trabalhando em prol de atender as demandas e necessidades apresentadas em relação ao acesso ao ensino, à cultura, ao mundo profissional e demais processos que contribuam para a formação integral de todos os que fazem parte da instituição. Abaixo, podemos ver as diversas ações desenvolvidas, em 2025, e que demonstram a responsabilidade social do campus em relação à comunidade que atende.

2.2.1 Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações

Dentre os programas de inclusão social do IFRS, a política de acesso adota um período de solicitação de isenções de inscrição de processo seletivo, com base em formulário socioeconômico e cadastro nos programas sociais do governo federal. Além disso, a Assistência Estudantil trabalha na perspectiva de atender o maior número de estudantes com os benefícios de auxílio permanência e, quando for o caso, auxílio moradia e auxílio emergencial, apesar das restrições orçamentárias

impostas pelo governo federal. Muitas atividades realizadas no campus têm como público-alvo a comunidade do bairro onde estamos inseridos, a Restinga, buscando o empoderamento e a inserção cultural e social local. Nesse sentido, elencamos as seguintes ações realizadas pelo campus em 2025 para ilustrar o trabalho feito sobre essa temática:

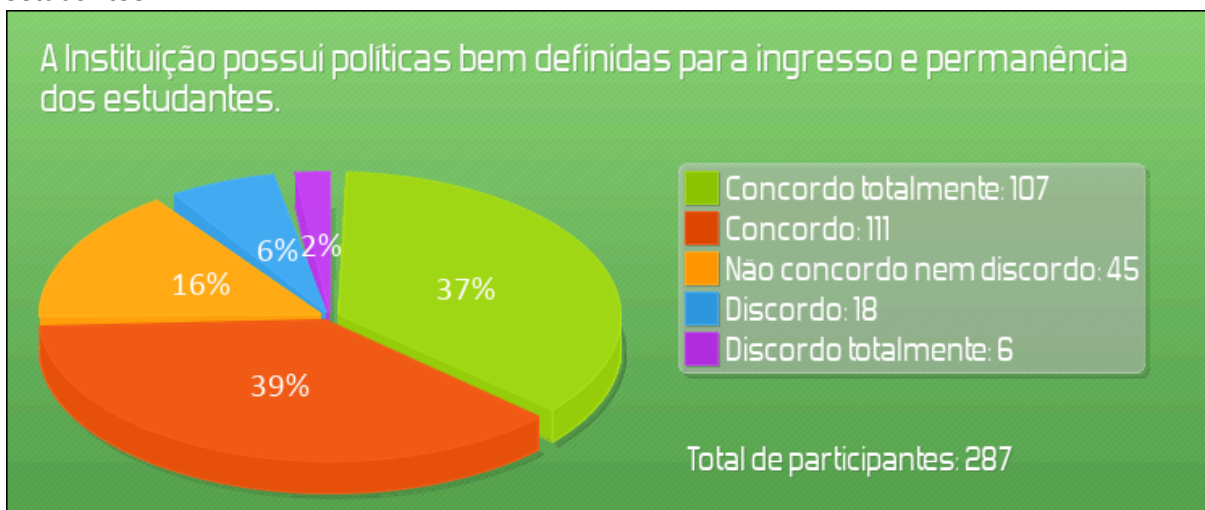
- Foram realizados 143 atendimentos Psicológicos, Pedagógicos e Sociais.
- Foram executados recursos em ações afirmativas de permanência e êxito da Assistência Estudantil, atingindo 596 estudantes, conforme tabela abaixo.

Tabela 2: Quantitativo de Auxílios Por Curso (Matriculados em 2025)

TÉCNICO EM LAZER INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	56
TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	71
TÉCNICO EM ELETRÔNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	85
TÉCNICO EM COMÉRCIO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE PROEJA	42
TÉCNICO EM AGROECOLOGIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO-PROEJA	28
TÉCNICO EM INFORMÁTICA SUBSEQUENTE/CONCOMITANTE AO ENSINO MÉDIO	2
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO - SUBSEQUENTE	14
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	131
TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E LAZER	25
TECNOLOGIA EM ELETRÔNICA INDUSTRIAL	21
LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL	54
TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS	45
SUPERIOR EM AGROECOLOGIA	22
TOTAL GERAL	596

A Avaliação Institucional também analisou a percepção sobre a afirmação: “A Instituição possui políticas bem definidas para ingresso e permanência dos estudantes”, conforme demonstra a figura a seguir:

Figura 5: A Instituição possui políticas bem definidas para ingresso e permanência dos estudantes



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2025).

Os resultados indicam uma avaliação majoritariamente positiva. Somando as respostas “Concordo” (39%) e “Concordo totalmente” (37%), observa-se que 76% dos respondentes reconhecem que a instituição possui políticas bem definidas. Esse percentual expressivo demonstra que, para a maioria, há clareza e organização nos processos relacionados ao ingresso e à permanência estudantil. Por outro lado, 16% dos participantes afirmaram “Não concordo nem discordo”, o que pode indicar neutralidade, falta de informação ou pouca familiaridade com as políticas institucionais. As respostas negativas — “Discordo” (6%) e “Discordo totalmente” (2%) — somam 8%, representando uma parcela minoritária. Ainda assim, esse grupo sinaliza a existência de possíveis falhas na comunicação, aplicação ou compreensão das políticas.

De modo geral, os dados revelam um cenário positivo, mas também apontam a importância de fortalecer a divulgação das políticas institucionais, ampliar a transparência dos processos e ouvir as percepções do grupo que demonstrou neutralidade ou discordância.

O Campus Restinga ainda conta com a atuação do NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas), NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas), NEPGS (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade) e NAC (Núcleo de arte e cultura), que realizam diversas atividades buscando dar conta da qualificação relacionada à educação para os diversos públicos.

2.2.2 Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho

O Campus Restinga está em permanente contato com as entidades e órgãos do setor público como demandante e demandado. Também é possível verificar uma relação bastante consolidada com a secretaria municipal de educação, embora o poder público municipal tenha diversos problemas no atendimento das demandas da Chamada Pública de implantação do campus, como transporte qualificado em amplo horário, segurança e iluminação. Em 2025, não houve novos acordos ou convênios com instituições públicas ou privadas.

2.3 Ações de superação

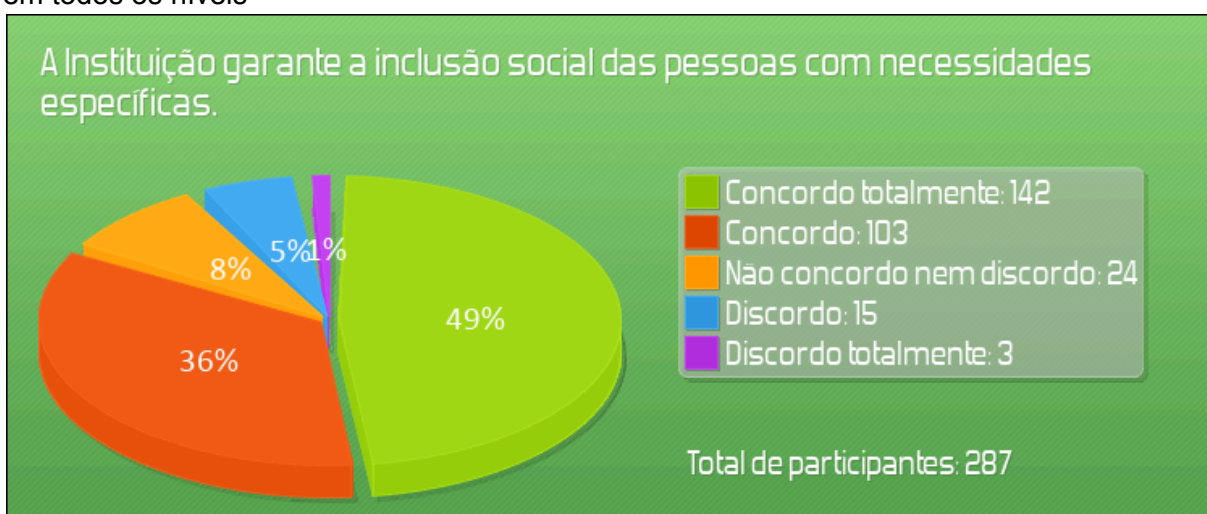
Propõem-se as seguintes estratégias para o enfrentamento das fragilidades identificadas:

- Fortalecer e apoiar iniciativas voltadas à inclusão social, racial e de gênero, bem como ações direcionadas a grupos em situação de vulnerabilidade, promovendo o respeito à diversidade, a valorização das expressões culturais e a busca pela equidade social (âmbito da extensão);
- Intensificar o estímulo à pesquisa aplicada, alinhando-a às áreas estratégicas de atuação do campus e às demandas do contexto regional, de modo a ampliar sua relevância e impacto (âmbito da pesquisa).

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

O PDI aponta como princípios norteadores o compromisso com a justiça social, a equidade e inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas em todos os níveis de ensino. Na figura a seguir é possível observar a percepção da comunidade acadêmica em relação a aplicação desses princípios pela instituição:

Figura 6: A Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidade específicas em todos os níveis



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2025).

O gráfico indica que 85% dos participantes consideram que a instituição aplica de forma efetiva esses princípios. Em comparação com os resultados das avaliações anteriores — 77% em 2022 e 75% em 2023 e 2024 — observa-se um aumento no índice de concordância em 2025, evidenciando uma evolução na percepção da comunidade acadêmica quanto à concretização desses princípios. Esse avanço pode sinalizar impactos positivos das políticas institucionais voltadas à inclusão.

3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

No decorrer de 2025, o Campus Restinga ofertou 6 cursos superiores, 3 cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, 1 curso técnico subsequente, 2 cursos na modalidade Educação de Jovens e Adultos (Proeja) e 1 curso de especialização, conforme detalhado a seguir. Diversas ações e estratégias foram implementadas com o objetivo de assegurar que os estudantes regularmente matriculados

pudessem acompanhar as atividades acadêmicas e participar das propostas formativas.

No âmbito do ensino, foram desenvolvidos 25 projetos, contemplando diferentes áreas do conhecimento e envolvendo 21 bolsistas. Na pesquisa, contabilizaram-se 48 projetos em execução. Já na extensão, foram realizados 8 projetos, além de 11 eventos e 4 cursos, envolvendo 16 bolsistas e 14 voluntários. As informações detalhadas constam nas planilhas apresentadas na sequência.

Mesmo diante das limitações orçamentárias e da ausência de ampliação de recursos destinados aos Institutos Federais, a continuidade dessas ações contribuiu para fortalecer a relação entre o campus, seus servidores e a comunidade. Ademais, os estudantes participantes de projetos com bolsa, além de ampliarem sua formação acadêmica, também foram beneficiados pelo suporte financeiro proporcionado.

3.1.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos - graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e a distância, pós-graduação lato e stricto sensu

O Campus Restinga ofereceu em 2025 os seguintes cursos:

A) Superiores

- Licenciatura em Letras Português e Espanhol
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Tecnologia em Eletrônica Industrial
- Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer
- Tecnologia em Processos Gerenciais
- Tecnologia em Agroecologia

B) Técnicos Integrados ao Ensino Médio

- Eletrônica
- Informática
- Lazer

C) Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio

- Guia de Turismo

D) Educação de Jovens e Adultos (Proeja)

- Agroecologia
- Comércio

E) Especialização

- Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em Manufatura Avançada (Indústria 4.0)

Neste contexto, podemos remeter às avaliações de curso realizadas por discentes e docentes com o seguinte resultado:

Tabela 3: Avaliação dos cursos

	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
O curso está formando profissionais em consonância com o perfil do egresso.	26% (96)	41% (151)	23% (83)	6% (22)	3% (12)
A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes.	43% (155)	35% (129)	15% (56)	5% (19)	1% (5)
O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	41% (151)	42% (152)	12% (43)	2% (7)	3% (11)
O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	26% (95)	39% (142)	22% (81)	9% (34)	3% (12)

A partir dos resultados da avaliação dos cursos, observa-se que predomina a percepção de que as formações ofertadas pelo campus mantêm alinhamento com a realidade social regional, especialmente no que se refere ao perfil do egresso previsto nos Planos Pedagógicos de Curso, alcançando 67% de avaliações favoráveis.

Destaca-se um percentual ainda mais expressivo (83%) no que diz respeito à divulgação das políticas e ações de apoio ao estudante, como acompanhamento pedagógico e monitoria, indicando reconhecimento dessas iniciativas por parte da comunidade acadêmica.

Também merece evidência o índice de 78% de avaliações positivas quanto à acessibilidade e disponibilidade das coordenações de curso para atendimento a discentes e docentes, sinalizando o comprometimento dessas equipes. Por fim, verifica-se que 65% dos respondentes avaliaram positivamente o diálogo entre docentes e comunidade acerca das demandas relacionadas aos cursos ofertados.

3.1.2 Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas

A CPA reconhece que os indicadores estabelecidos possuem caráter geral e constituem metas comuns a todas as unidades. Contudo, entende-se que a realidade em que o campus está inserido apresenta particularidades que demandam atenção específica, como sua localização em região periférica, distante do principal eixo econômico da cidade, além das condições de instabilidade e, em diversas situações, de vulnerabilidade social e econômica vivenciadas por parte significativa do corpo discente.

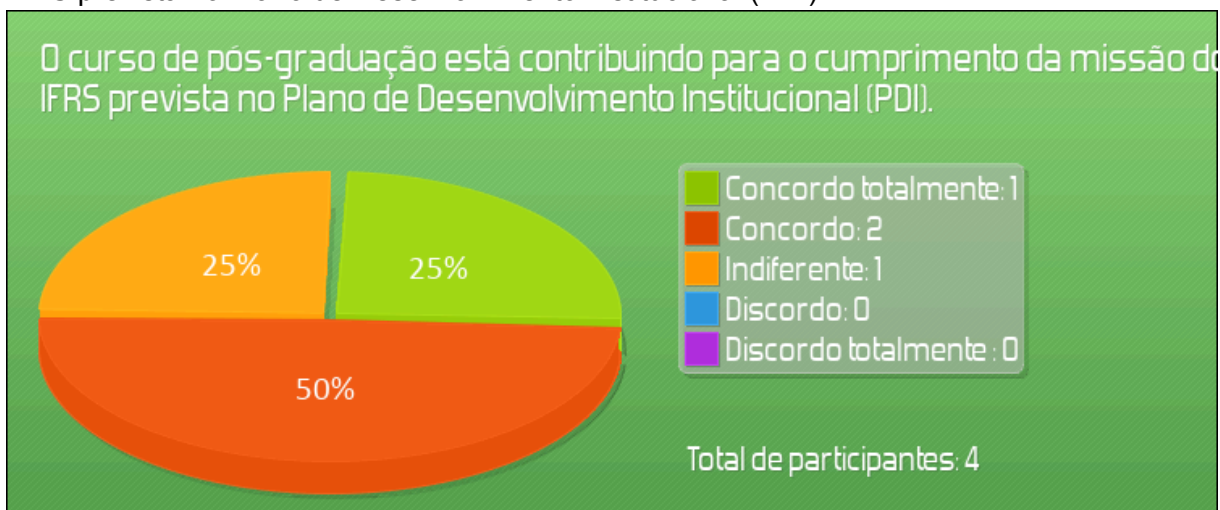
Até o fechamento deste relatório, a Plataforma Nilo Peçanha não havia divulgado os dados de 2025; portanto, a CPA não obteve dados atualizados sobre a eficiência e a eficácia no Campus Restinga.

3.1.3 Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização lato sensu e educação continuada

Em 2023 teve início a especialização presencial em Manufatura Avançada (Indústria 4.0). O curso, da área de Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), é noturno e objetiva a formação de especialistas qualificados, atuantes na resolução de problemas, quantitativos e qualitativos, bem como pesquisas aplicadas e soluções tecnológicas nos negócios e na indústria das áreas de Manufatura, Automação e Controle. Possui carga horária total de 410 horas com ingresso bianual. Atualmente, o curso conta com 12 estudantes matriculados.

Apenas 4 estudantes da pós-graduação participaram da Avaliação Institucional. Quanto à percepção sobre a contribuição do curso de pós-graduação para o cumprimento da missão institucional prevista no PDI, os resultados demonstram uma avaliação predominantemente positiva, conforme a figura a seguir:

Figura 7: O curso de pós-graduação está contribuindo para o cumprimento da missão do IFRS prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

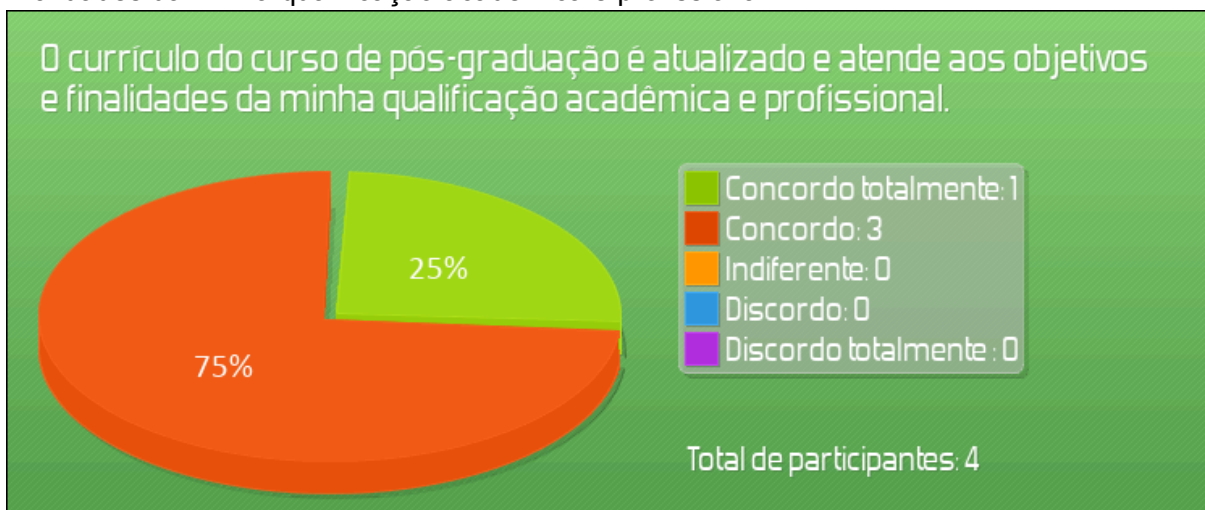


Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2025).

Observa-se que metade dos respondentes (50%) declarou “Concordo”, enquanto 25% assinalaram “Concordo totalmente”. Assim, 75% dos participantes reconhecem que o curso contribui para o cumprimento da missão institucional, indicando alinhamento entre as ações do curso e os objetivos estratégicos da instituição. Por outro lado, 25% dos respondentes posicionaram-se como “Indiferente”, o que pode sugerir necessidade de maior divulgação das ações do curso, esclarecimento sobre sua relação com o PDI ou ampliação do envolvimento da comunidade acadêmica nas discussões institucionais.

Já em relação ao currículo do curso de pós-graduação, buscou-se aferir se há entendimento de que é atualizado e atende aos objetivos e finalidades da qualificação acadêmica e profissional.

Figura 8: O currículo do curso de pós-graduação é atualizado e atende aos objetivos e finalidades da minha qualificação acadêmica e profissional



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2025).

Observa-se uma avaliação totalmente positiva em relação ao currículo do curso de pós-graduação, uma vez que 75% afirmaram “Concordo” e 25% “Concordo totalmente”, não havendo registros de indiferença ou discordância. Esses dados indicam que o currículo é percebido como atualizado e alinhado aos objetivos e às finalidades da qualificação acadêmica e profissional dos estudantes, demonstrando coerência entre a proposta formativa do curso e as expectativas dos respondentes.

Embora não tenha havido registros de discordância nesses critérios, considerando o número reduzido de participantes, recomenda-se cautela na generalização dos resultados, bem como a continuidade do acompanhamento desse indicador em avaliações futuras.

3.1.4 Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação *Stricto Sensu* (verticalização)

O Campus Restinga não ofertou cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

3.1.5 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): ensino

Em 2025, por meio dos editais de PIBEN foram realizados 20 projetos de ensino, somando 21 bolsistas. Além disso, outros 5 projetos de ensino foram realizados por meio do edital de Fluxo Contínuo.

Tabela 4: Projetos de ensino no IFRS Campus Restinga

Título do projeto	Nº de bolsistas
PADAWANS - Monitoria para componentes curriculares de programação	1
Tabela periódica interativa	1
Literaturas em diálogo: podcast	1
Monitoria de apoio pedagógico Desenho Técnico 2025	1
Clube de Matemática da Restinga	1
Tênis de Mesa Campus Restinga: construindo práticas esportivas	1
Computação Inclusiva - Ensino de pensamento computacional para estudantes NEE	1
Química Inclusiva para estudantes com Deficiência Visual, Baixa Visão e demais Dificuldades de Aprendizagem	1
RAP – Reasoning and Programming: Treinando para competições de programação	1
Monitoria de Educação Física	1
Conectar IFRS - Podcast de divulgação científica do IFRS Campus Restinga	1
Tinga Games - Escola de Desenvolvimento de Jogos	1
Clube de leitura	1
Círculos de leitura: Contos Contemporâneos	1
Atelier das letras: Transposição didática em Língua Portuguesa para estudantes com deficiência intelectual e/ou autismo	2
O lazer em debate na Restinga	1
LabDC - Laboratório de Divulgação Científica e Combate à Desinformação	1
IA+Dev: Explorando o Papel da IA no Desenvolvimento de Software	1
Monitoria de apoio pedagógico para Eletrônica Digital 2025	1
Dificuldades de aprendizagem e o uso das ferramentas de TIC: O Caso Proeja Comércio no Campus Restinga do IFRS	1

3.1.6 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa

Em 2025 foram mantidos 9 grupos de pesquisa ativos. Além disso, foram executados 48 projetos de pesquisa, sendo 22 cadastrados nos editais de fomento interno, 6 nos editais de Habitats de Inovação e Empreendedorismo, 2 no edital para projetos indissociáveis e 12 no edital de fluxo contínuo, além de 7 projetos cadastrados em editais de fomento externo - Fapergs/CNPq.

3.1.6.1 Número de bolsas de Iniciação Científica

No ano de 2025 foram selecionados 30 bolsistas para os projetos de pesquisa.

3.1.6.2 Número de Linhas, projetos de pesquisa

O Campus Restinga conta com 9 grupos de pesquisa, conforme tabela abaixo.

Tabela 5: Grupos de pesquisa no IFRS Campus Restinga

Grupo de pesquisa	Coordenador(es)	Área predominante
1. Administração e Inovação	Marcelo Machado Barbosa Pinto	Ciências Sociais Aplicadas; Administração.
2. Educação Física e a Educação Profissional	Tatiana Teixeira Silveira	Ciências da Saúde; Educação Física.
3. Educação, Lazer e Saúde	Cíntia Mussi Alvim Stocchero	Ciências da Saúde; Educação Física.
4. Ensino de Estatística e Matemática – EnEMat	Susana Beatris Oliveira Szewczyk e Maíra da Silva Gomes	Ciências Exatas e da Terra; Matemática.
5. Grupo de Informática do IFRS Restinga	Rafael Pereira Esteves e Eliana Beatriz Pereira	Ciências Exatas e da Terra; Ciência da Computação.
6. Múltiplos Saberes da Educação Profissional	Luciano Gomes Furlan	Ciências Humanas; Educação.
7. Núcleo de Pesquisa em Ensino de Língua e Literatura	Cassiana Grigoletto e Anderson Hakenhoar de Matos	Linguística, Letras e Artes; Linguística.
8. Sistemas Eletrônicos Integrados	Alexsandro Cristovão Bonatto	Engenharias; Engenharia Elétrica.
9. Saberes e Práticas em Agroecologia	Tadeu Luis Tiecher e Jovani Zalamena	Agronomia.

Tabela 6: Projetos de pesquisa no IFRS Campus Restinga

EDITAL PROPPI Nº 18/2024 - FOMENTO INTERNO PARA PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO	
Título do Projeto	Pesquisador(a)
Literaturas em diálogo: explorando a produção contística estrangeira contemporânea.	Daniela Nicoletti Favero
Desenvolvimento de uma planta didática de tanques acoplados para estudo de sistemas de controle e automação	Matheus Perin
Projeto de Inversor de Frequência Hexafásico para Acionamento de Máquinas Elétricas Multifásicas	
Repercussões de eventos climáticos extremos na Zona Sul de Porto Alegre/RS	Felipe De Sousa Goncalves
Tinga Games - Laboratório de Games, Jogos e Gamificação	Iuri Albandes Cunha Gomes
RoboLab Restinga: Laboratório de Robótica Educacional	
Explorando as Fronteiras da IA no Desenvolvimento de Software Do Código à Educação: Explorando o Papel da IA no Desenvolvimento de Software	Jezer Machado De Oliveira
Estado, violência e as margens: um estudo sobre a atuação das lideranças comunitárias no combate à violência contra as mulheres no bairro Restinga	Helena Patini Lancellotti
Navegando entre Línguas: A Influência do Português na Aprendizagem do Espanhol como Língua Adicional	Dania Pinto Goncalves
Imaginários da cidade: representações de Porto Alegre nas narrativas literárias	Anderson Hakenhoar De Matos
Plataformas Digitais e a Internacionalização de Startups na Região de Porto Alegre (em aperfeiçoamento)	Marcelo Machado Barbosa Pinto

Fábrica de Software	Eliana Beatriz Pereira
Prótese para membros superiores com múltiplos acionamentos	Joao Roberto Gabbardo
Uso de IA para honeypots em redes de dispositivos IoT	Roben Castagna Lunardi
Empreendedorismo na Periferia: um estudo no bairro Restinga (Porto Alegre/RS), com um olhar para o empreendedorismo feminino local	Nilson Varella Rubenich
Projeto e implementação de um sistema de monitoramento de qualidade ambiental usando tecnologias 4.0	Alexsandro Cristovao Bonatto
O Ensino do Gênero Charge para o Desenvolvimento da Criticidade em Leitura	Maira Da Silva Gomes
Circadiômetro: um instrumento para medir os efeitos da iluminação artificial na saúde humana	Fausto Kuhn Berenguer Barbosa
O retrato do homem nas letras: a produção acadêmica de estudos literários sobre masculinidades	Cassiana Grigoletto
Desenvolvimento de Processos de Prototipagem de PCBs e Antenas para Energy Harvesting para Dispositivos IoT	Bruno Canal
EDITAL PROPPI Nº 24/2023 - APOIO A PROJETOS PARA IMPLANTAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DE HABITATS DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO 2024 - Bolsas Habitats de Inovação e Empreend. 2024/2025 (01/07/2024 a 30/06/2025)	
Título do Projeto	Pesquisador(a)
Incubadora Tecnológica e Social da Restinga: rumo à consolidação	Carolina Kruse Ramos
InovaLab@Restinga: um espaço Maker para estímulo de novas competências e de permanência	Alexsandro Cristovão Bonatto
EcoLabTinga	Tadeu Luis Tiecher
EDITAL PROPPI Nº 07/2025 - APOIO A PROJETOS PARA IMPLANTAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DE HABITATS DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO - Bolsas Habitats de Inovação e Empreend. 2025/2026 (01/07/2025 a 30/06/2026)	
Título do Projeto	Pesquisador(a)
Incubadora Tecnológica e Social da Restinga: rumo à consolidação	Carolina Kruse Ramos
InovaLab@Restinga: um espaço Maker para estímulo de novas competências e de permanência	Alexsandro Cristovão Bonatto
EcoLabTinga	Potira Viegas Preiss
EDITAL PROPPI Nº 09/2025 - DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC-EM/IFRS/CNPq E PROBIC/PROBIC-Af/IFRS/Fapergs	
Título do Projeto	Pesquisador(a)
Estado, violência e as margens: um estudo sobre a atuação das lideranças comunitárias no combate à violência contra as mulheres no bairro Restinga	Helena Patini Lancellotti
RoboLab Restinga: Explorando a Robótica Educacional	Iuri Albantes Cunha Gomes
IA+Dev: Explorando as Fronteiras da IA no Desenvolvimento de Software	Iuri Albantes Cunha Gomes
Empreendedorismo na Periferia: um estudo no bairro Restinga (Porto Alegre/RS), com um olhar para o empreendedorismo feminino local	Nilson Varella Rubenich

Proposição de doses de fósforo e potássio na adubação de correção e determinação da acidez potencial em solos argilosos da Serra Gaúcha	Tadeu Luis Tiecher
EDITAL PROPPI Nº 10/2025 - DE BOLSAS DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA - PIBITI/IFRS/CNPq E PROBITI/PROBITI-Af/IFRS/Fapergs	
Título do Projeto	Pesquisador(a)
RoboLab Restinga: Explorando a Robótica Educacional	Iuri Albantes Cunha Gomes
IA+Dev: Explorando as Fronteiras da IA	Iuri Albantes Cunha Gomes
FLUXO CONTÍNUO 2025	
Título do Projeto	Pesquisador(a)
Linguagem textual acessível: contribuições para a aprendizagem, permanência e êxito na Educação de Jovens e Adultos	Alexandre Adriano Dos Santos Lima
Educação Ambiental Agroecológica no IFRS Restinga em tempos de urgências climáticas	Andreia Meinerz
A Educação Profissional como Potencializadora da Transformação de uma Realidade: História e Memória do IFRS-Campus Restinga	Camila Ramalho Modena
Desafios e Estratégias para a Atração de Jovens ao Ensino Superior Presencial: Motivações, Barreiras e Diretrizes para Expansão do Acesso	Carolina Kruse Ramos
A Tradução Literária Como Ferramenta De Diálogo Intercultural	Daniela Nicoletti Favero
Planejamento Estratégico, Gestão e Desenvolvimento: modelos e práticas no IFRS	Denise Elisabete Da Silva Gorski
Recuperação de metais de equipamentos eletro-eletrônicos	Gilberto Joao Pavani
Processo De Reciclagem De Módulos Fotovoltaicos	Gilberto Joao Pavani
Plano De Ensino Individualizado (Pei) Como Possibilidade De Ressignificar O Trabalho E A Identidade Docente Na Perspectiva Inclusiva No Contexto Da Educação Profissional E Tecnológica	Jessie Ortiz Marimon
Lazer e Juventude: Diagnóstico das práticas de uso dos espaços e equipamentos de esporte, lazer e turismo por jovens do ensino médio técnico da Zona Sul de Porto - RS	Rafael Frois Da Silva
Análise da relação entre os lugares territorializados e o desenvolvimento da aprendizagem em escolas da rede pública em áreas periféricas de Porto Alegre/RS	Tiago Bassani Rech
Rururbano: Considerações Acerca Das Áreas De Transição Entre O Rural E O Urbano Em Gravataí/Rs	Vitor Rhoden Sperb

3.1.7 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão

Em 2025 foram realizados 9 projetos de extensão, 11 eventos e 4 cursos, que selecionaram 16 bolsistas e 14 bolsistas voluntários.

Tabela 7: Atividades de extensão no IFRS Campus Restinga

Título	Tipo	Nº de bolsistas	Nº de voluntários	Carga horária
Agricultura Urbana na Restinga - Cultivando Hortas Orgânicas na Periferia de Porto Alegre	Projeto	2	2	210h
Aulão Linguagens no ENEM	Evento	-	-	2h
Cinetinga	Projeto	1	-	100h
Comida de verdade na Restinga: Fomentado a alimentação saudável, sustentável e adequada para a comunidade local.	Projeto	2	3	90h
Confeccionadora de Bijuterias	Curso	1	-	160 h
Curso de Cuidadora de idosos Programa Mulheres Mil	Curso	-	-	160 h
Curso de Formação Continuada "Turismo em áreas naturais"	Curso	-	-	40h
Eletrônica - compartilhamento cidadão de saberes	Projeto	1	-	88h
Este Campus é Seu - 2025	Projeto	2	-	520h
Exposição de escultura do artista Pedro Sales	Evento	-	1	20h
Exposição de projetos do curso Técnico em Eletrônica	Evento	-	2	4h
Exposição-homenagem Pra Sempre Pirata	Evento	-	1	20h
Formação de mulheres para emancipação e geração de renda	Projeto	1	-	190h
Gestão de Empreendimentos Econômicos Solidários	Curso	-	-	200h
II Intervalo com Arte	Evento	-	1	2h
III Semana Acadêmica do Eixo de Gestão e Negócios do IFRS - Campus Restinga	Evento	-	-	12h
Intervalo com arte	Evento	-	1	2h
Laboratório de Educação Matemática no Campus Restinga	Projeto	4	-	221h
Observatório da Comunidade	Projeto	2	-	230h
Oficina de impressão de fotografias com gravura em relevo	Evento	-	2	3h
Oficina Tango Flúido	Evento	-	-	20h
Pintura-mural 15 Campus Restinga	Evento	-	-	200h
Reminiscências: memórias da enchente de 2024 - uma exposição fotográfica	Evento	-	1	400h
Sistemas Computacionais, Segurança Cibernética e Privacidade de Dados em Ambientes de Saúde	Projeto	-	-	970h

3.2 Comunicação com a Sociedade

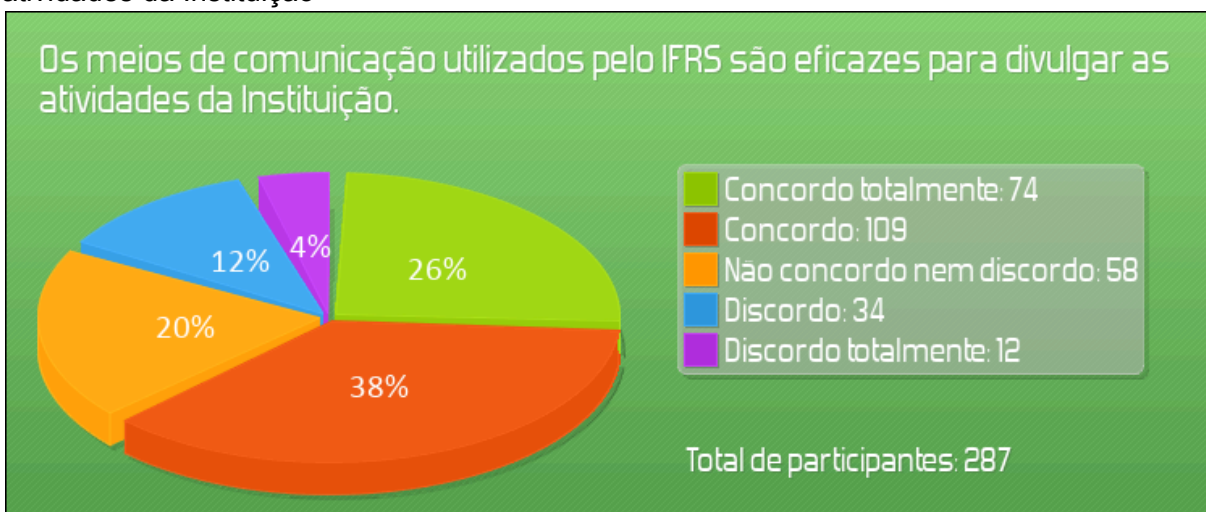
O Campus Restinga mantém diálogo com seus diferentes públicos por meio dos canais institucionais oficiais, como site, redes sociais e e-mail, além de prestar atendimento e esclarecimentos por telefone e mensagens nas plataformas digitais. Entre as ações desenvolvidas destacam-se a divulgação de Processos Seletivos, a

publicidade de bolsas, editais e concursos, bem como a veiculação de notícias relacionadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Também são compartilhados conteúdos produzidos por projetos institucionais — como cards, vídeos e podcasts — nos perfis oficiais e nos canais do campus no YouTube e no Spotify.

No site do Campus Restinga, foram divulgadas 140 notícias no ano de 2025, além de documentos oficiais, como editais, resultados de processos seletivos, resoluções e portarias, e realizadas atualizações nas páginas de cursos, setores, núcleos e comissões. Nas redes sociais, além das informações institucionais e oportunidades, foram publicados registros de eventos, exposições, visitas técnicas, premiações, defesas de TCCs e momentos do cotidiano acadêmico. Houve ainda a produção de materiais impressos voltados à sinalização interna, avisos e campanhas de conscientização, bem como a confecção de flyers e cartazes para divulgação de cursos e ações institucionais em eventos e na recepção. Também foi realizada a divulgação e cobertura de cursos FIC ofertados no campus.

No que tange à percepção da comunidade sobre a comunicação com a sociedade, a figura a seguir apresenta a percepção dos participantes sobre a eficácia dos meios de comunicação utilizados pelo IFRS para divulgar suas atividades. Observa-se que a maioria avalia positivamente esses meios, sendo 38% que concordam e 26% que concordam totalmente, somando 64% de avaliações favoráveis.

Figura 9: Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da Instituição

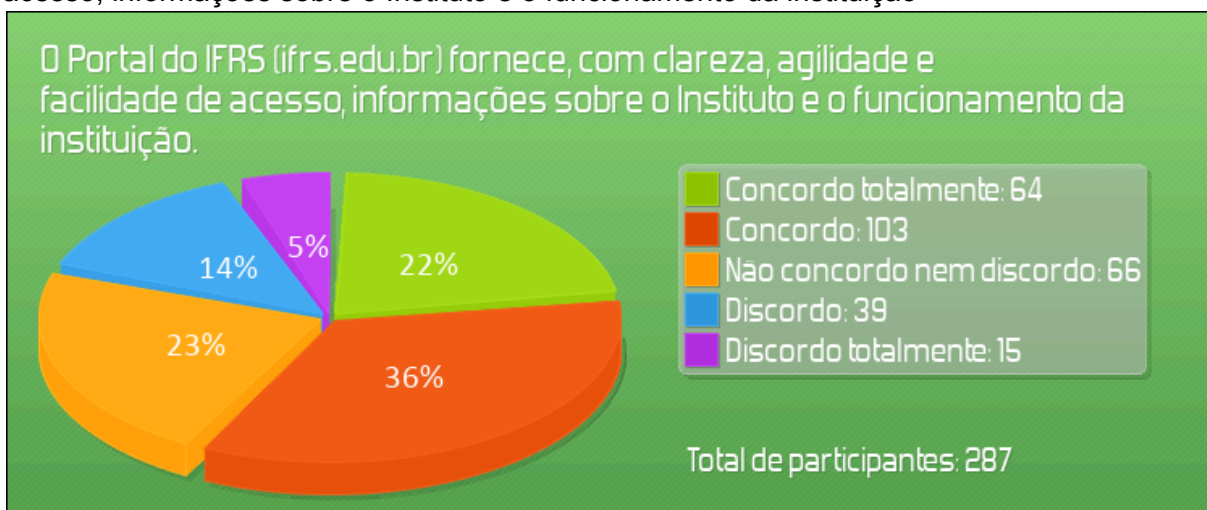


Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2025).

Por outro lado, 12% discordam e 4% discordam totalmente, totalizando 16% de opiniões negativas, enquanto 20% mantêm uma posição neutra. Esses dados indicam que, embora a percepção geral seja positiva, há espaço para aprimoramentos a fim de reduzir a parcela de insatisfação e engajar melhor o público neutro.

Em relação ao portal do IFRS (ifrs.edu.br), a figura a seguir demonstra que a percepção da comunidade do Campus Restinga é positiva, com 36% dos participantes concordando e 22% concordando totalmente quanto à clareza, agilidade e facilidade de acesso às informações, totalizando 58% de avaliações favoráveis. Entretanto, 23% posicionam-se de forma neutra, indicando possível espaço para melhorias na experiência de navegação. Além disso, 14% discordam e 5% discordam totalmente, somando 19% de avaliações negativas. Os dados sugerem que, embora o portal seja bem avaliado pela maioria, ainda há oportunidades de aprimoramento para ampliar a satisfação dos usuários e reduzir percepções menos favoráveis.

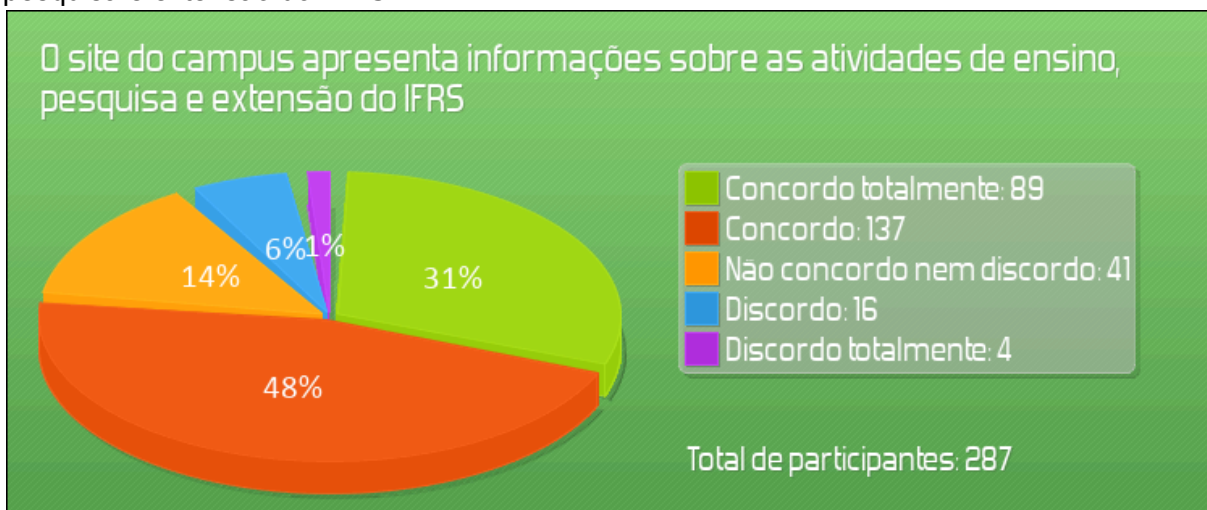
Figura 10: O Portal do IFRS (ifrs.edu.br) fornece, com clareza, agilidade e facilidade de acesso, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2025).

Já em relação às informações apresentadas no site do campus sobre ensino, pesquisa e extensão do IFRS, a figura a seguir indica uma avaliação amplamente positiva.

Figura 11: O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2025).

Observa-se que 48% dos participantes concordam e 31% concordam totalmente, totalizando 79% de percepção favorável. Por outro lado, 14% mantêm posição neutra, enquanto 6% discordam e 1% discorda totalmente, somando 7% de avaliações negativas. Os dados evidenciam que o site cumpre de forma satisfatória seu papel informativo.

3.2.1 Ouvidoria

O Campus Restinga não possui prestação de serviço de ouvidoria.

3.3 Política de Atendimento aos Discentes

Cabe destacar que o atendimento aos estudantes no Campus Restinga não é realizado exclusivamente pela Assistência Estudantil. O Setor de Ensino, de forma ampla, atua nesse acompanhamento, com destaque para a Orientação Estudantil e para a CIAAPE, comissão específica voltada à busca ativa, permanência e êxito acadêmico.

Em 2025, além dos atendimentos cotidianos à comunidade escolar, foram desenvolvidas ações pedagógicas conduzidas pela Orientação Estudantil, incluindo atividades em turmas do EMI e da EJA, atendimentos após os Conselhos de Classe e iniciativas de busca ativa.

A Assistência Estudantil integra o Setor de Ensino do Campus Restinga e tem como finalidade enfrentar os impactos das desigualdades sociais, promovendo a

ampliação do acesso, da permanência e da conclusão dos estudos no ensino público federal, sempre com respeito à diversidade. Sua política institucional está regulamentada pela Resolução nº 86/2013 do Conselho Superior do IFRS, documento que estabelece diretrizes, princípios, objetivos e atribuições dos seus diferentes setores.

Os estudantes podem agendar atendimentos on-line nas áreas de psicologia escolar, pedagogia e serviço social, além de realizar solicitações diretamente pelo site institucional. Também é possível inscrever-se nos editais de Auxílio Permanência e Auxílio Moradia. Anualmente, a Assistência Estudantil realiza um levantamento detalhado dos resultados das turmas do campus, apresentando indicadores como evasão, desistências, transferências, mudanças de curso, concluintes, óbitos e estudantes regularmente matriculados em cada curso.

3.3.1 Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados

As políticas de acesso têm início com a ampla divulgação do processo seletivo, que envolve visitas às escolas das redes municipal e estadual da região, além do envio de materiais informativos impressos e digitais para entidades, instituições de ensino e associações. Também são realizadas ações de distribuição de material gráfico e panfletagem em pontos estratégicos de grande circulação, buscando alcançar o maior número possível de interessados. No âmbito das ações afirmativas, são asseguradas políticas voltadas a candidatos oriundos de escolas públicas, com baixa renda e pertencentes à diversidade étnico-racial. O ingresso ocorre, em geral, por meio de provas de conhecimentos para todos os níveis de ensino, exceto no PROEJA, cujo processo seletivo é realizado por entrevistas e critérios socioeconômico-educacionais, priorizando a inclusão social.

Além dessas iniciativas já consolidadas no campus, destacam-se ações articuladas com a rede de proteção social, ampliando o atendimento aos estudantes e suas famílias, como a participação na Pré-conferência Municipal da Assistência Social. A Assistência Estudantil também integra, de forma permanente, a COPERSE (Comissão Permanente de Seleção), fortalecendo o acompanhamento discente desde a matrícula, por meio de análises socioeconômicas, orientações em parceria com o setor de Ensino, monitoramento mensal da frequência, atendimento a demandas psicológicas, pedagógicas e sociais, além da oferta de oficinas durante o

período de matrículas para divulgação e acesso aos programas de Assistência Estudantil.

3.4 Ações de Superação

Sugere-se as seguintes ações de superação:

- Ampliar a divulgação das ações do campus nas escolas próximas, buscando atingir um número maior de pessoas da comunidade.
- Manutenção e ampliação dos auxílios estudantis, com oferta antecipada ao início das aulas.
- Possibilitar a permanência do aluno na instituição para realização de seus estudos, diminuindo o índice de evasão escolar.
- Estímulo à execução de projetos de autoria dos discentes.

EIXO 4: POLÍTICA DE GESTÃO

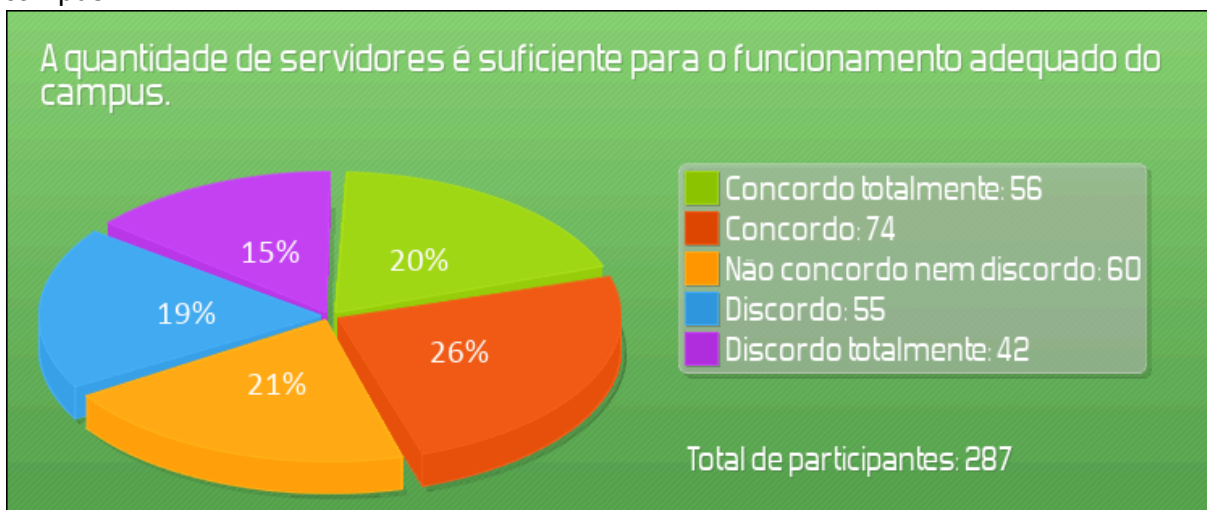
4.1 Políticas de Pessoal

As políticas de pessoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul estão estruturadas com base em normas federais e institucionais, orientando-se pela valorização do servidor, desenvolvimento profissional e transparência. Nesse contexto, destacam-se os planos de carreira do Magistério Federal e dos técnicos-administrativos, aliados a programas de capacitação contínua, processos de avaliação de desempenho e regulamentações para licenças e afastamentos, todos voltados ao fortalecimento da atuação profissional e à qualificação institucional.

A gestão dessas políticas é conduzida pela Diretoria de Gestão de Pessoas e instâncias colegiadas específicas, que promovem ações de incentivo à formação — incluindo afastamentos para mestrado e doutorado — e asseguram processos periódicos de avaliação voltados à progressão funcional. Esse conjunto de diretrizes sustenta uma política de desenvolvimento baseada em princípios éticos, na transparência administrativa e em estruturas formais de progressão e promoção.

A percepção sobre a suficiência do quadro de servidores para o adequado funcionamento do campus revela um cenário mais equilibrado e menos consensual. Embora exista uma base de avaliação positiva — com 26% concordando e 20% concordando totalmente, somando 46% —, esse percentual não configura maioria expressiva, sobretudo quando contrastado com os 34% que manifestam discordância (19%) ou discordância total (15%). Além disso, 21% mantêm posição neutra, o que pode indicar incerteza quanto à real capacidade operacional do campus.

Figura 12: A quantidade de servidores é suficiente para o funcionamento adequado do campus



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2025).

Esse resultado sugere que, apesar de a estrutura normativa de desenvolvimento, valorização e gestão de pessoal estar formalmente estabelecida, conforme discutido anteriormente, sua materialização no cotidiano institucional ainda enfrenta limitações perceptíveis. A existência de um contingente significativo que não reconhece a suficiência de servidores aponta para possíveis tensões entre o planejamento de gestão de pessoas e as demandas operacionais efetivas, indicando que políticas de capacitação, progressão e organização funcional podem não estar sendo acompanhadas por uma expansão ou recomposição proporcional da força de trabalho.

4.1.1 Perfil docente - Titulação

A tabela abaixo apresenta o número de docentes efetivos dentro dos diferentes níveis de titulação em 2025.

Tabela 8: Perfil de formação dos docentes do IFRS Campus Restinga

DOCENTES EFETIVOS	NÚMERO	PERCENTUAL
Nº de docentes graduados	0	0%
Nº de docentes especialistas	0	0%
Nº de docentes mestres	24	35,3%
Nº de docentes doutores	44	64,7%
TOTAL	68	100%

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas - IFRS Campus Restinga (2025)

4.1.2 Corpo técnico-administrativo

A tabela abaixo apresenta o número de técnicos-administrativos dentro dos diferentes níveis de titulação pertencentes ao quadro de servidores efetivos do IFRS Campus Restinga em 2025.

Tabela 9: Perfil de formação dos Técnicos-Administrativos do IFRS Campus Restinga

DOCENTES EFETIVOS	NÚMERO	PERCENTUAL
Nº técnicos-administrativos - com Ensino Fundamental	0	0%
Nº técnicos-administrativos - com Ensino médio	13	29%
Nº técnicos-administrativos - com Ensino Técnico	3	6,7%
Nº técnicos-administrativos - com Graduação	7	15,6%
Nº técnicos-administrativos - com Especialização	14	31%
Nº técnicos-administrativos - com Mestrado	5	11%
Nº técnicos-administrativos - com Doutorado	3	6,7%
TOTAL	45	100%

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas - IFRS Campus Restinga (2025)

4.1.3 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização

O Campus Restinga realiza periodicamente o acompanhamento do trabalho dos servidores através da avaliação do estágio probatório e progressões, além dos planos de trabalho dos docentes. A instituição oferece formações pedagógicas e possibilita a participação em eventos de capacitação. O estágio probatório consiste em avaliações semestrais realizadas num período de três anos após o ingresso na instituição. A progressão ocorre, a pedido do interessado, a cada 24 meses de trabalho para docentes, mediante a análise do cumprimento de requisitos estabelecidos em lei e nos respectivos planos de carreira.

4.2 Organização e Gestão da Instituição

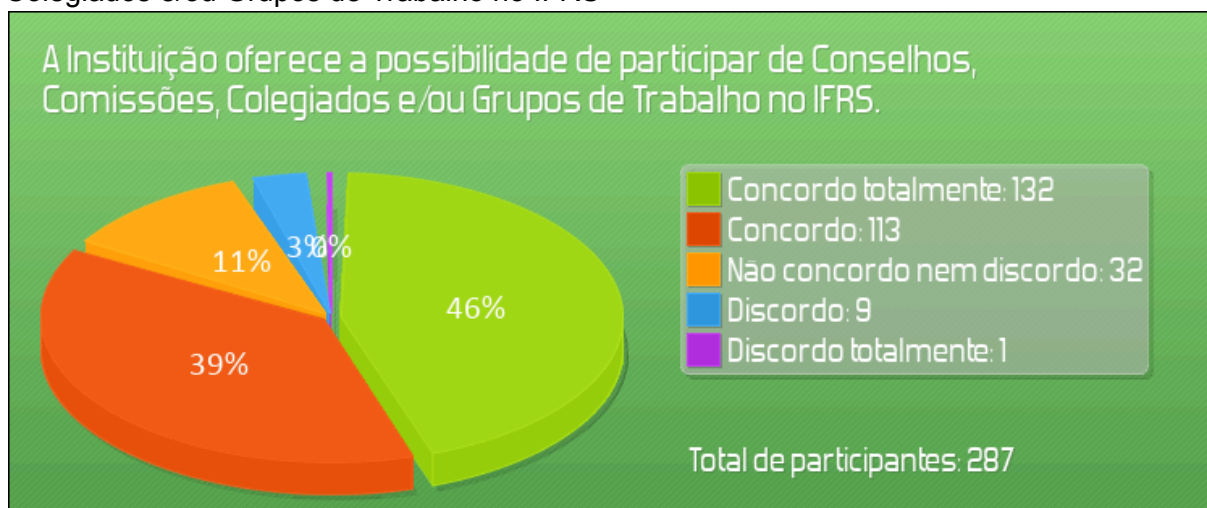
4.2.1 Gestão institucional

O IFRS é uma instituição multicampi regulamentada por Regimento Geral e Regimentos Complementares que atendem às especificidades de cada campus, garantindo unidade institucional com respeito às particularidades locais. Sua estrutura prevê mecanismos de governança que promovem a articulação entre Reitoria e campi, bem como a participação democrática da comunidade acadêmica em conselhos, colegiados, comissões e grupos de trabalho, fortalecendo a

transparência e a gestão participativa. Para avaliar a percepção sobre a efetividade dessa participação, a autoavaliação institucional incluiu questões específicas sobre o tema. Os resultados apresentados nos gráficos a seguir foram extraídos do sistema da CPA, permitindo análises em nível institucional, por campus e por segmento.

Em relação a percepção da possibilidade de participação em Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS, os dados coletados e apresentados na figura abaixo corroboram com a consolidação dessa cultura democrática: a percepção de acesso é amplamente positiva, atingindo 85% de aprovação entre os respondentes — com 46% indicando que ‘Concordam Totalmente’ e 39% que ‘Concordam’.

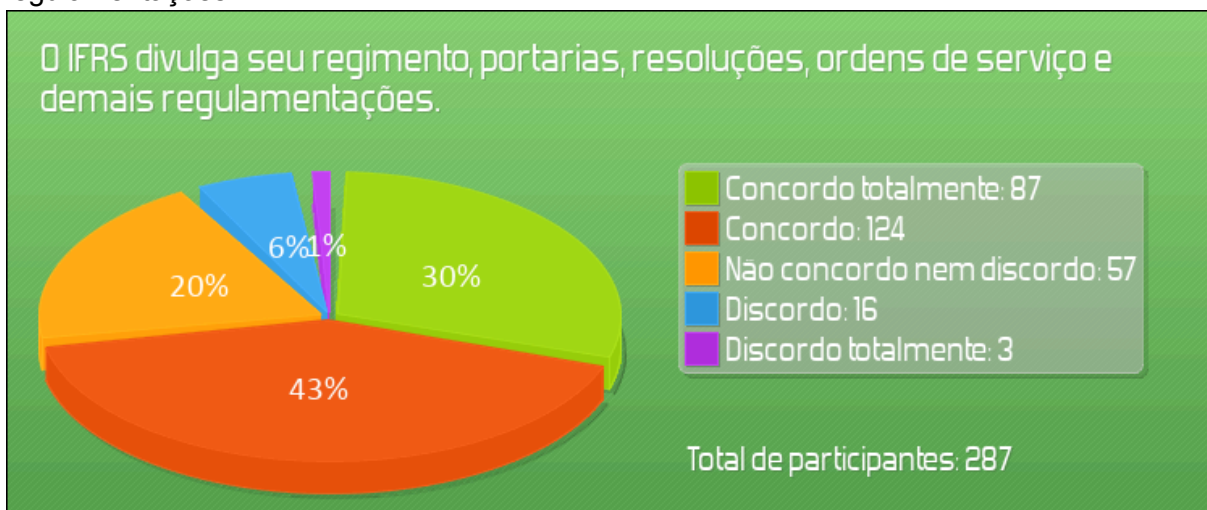
Figura 13: A instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2025).

Para que a participação em conselhos, comissões e colegiados seja efetiva, é essencial que a comunidade acadêmica conheça as normas que orientam a organização e o funcionamento do IFRS. O acesso claro e transparente a resoluções, regimentos e demais documentos fortalece a gestão democrática, amplia o engajamento e garante maior alinhamento institucional. Os resultados a seguir avaliam o nível de conhecimento dessas normativas e a eficácia dos meios utilizados para sua divulgação, oferecendo subsídios para aprimorar a comunicação e a transparência.

Figura 14: O IFRS divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2025).

A percepção sobre a divulgação de regimentos, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações é predominantemente positiva, com 43% concordando e 30% concordando totalmente, somando 73% de avaliação favorável; por outro lado, 20% adotam uma posição neutra, o que pode indicar desconhecimento ou contato limitado com essas informações, enquanto as avaliações negativas são pouco expressivas, com 6% discordando e 1% discordando totalmente, sugerindo baixo nível de insatisfação.

4.3 Sustentabilidade Financeira

O DAP executa os recursos financeiros em conformidade com o orçamento aprovado na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e na Lei Orçamentária Anual (LOA), realizando os repasses conforme as liberações e orientações estabelecidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN). A construção do Plano de Ação 2025 teve como referência o termo de acordo de metas e compromissos 2024/2028 do IFRS, buscando estruturar iniciativas alinhadas aos resultados institucionais previstos. Já o Plano de Ação 2025, disponível no site do Campus Restinga na aba de Desenvolvimento Institucional, detalha as atividades contempladas com recursos. As iniciativas efetivamente executadas são descritas no Relatório de Ações e Resultados de 2025, elaborado pelo setor de Desenvolvimento Institucional, que será disponibilizado no sistema de gestão SIGPP e, sempre que possível, também publicado no site do campus.

4.3.1 Captação e alocação de recursos

A alocação de recursos é efetuada de acordo com o Plano de Ações anual, bem como com a LDO/LOA. Dados mais detalhados estão disponíveis no Relatório de Ações e Resultados 2025.

4.3.2 Compatibilidade entre o Termo de Metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais

O DAP executa as políticas aprovadas de acordo com o Plano de Ações e determinações da Direção Geral e Órgãos de Apoio. Dados mais detalhados estão disponíveis no Relatório de Ações e Resultados 2025.

4.3.3 Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo

O DAP executa as políticas aprovadas de acordo com o Plano de Ações e determinações da Direção Geral e Órgãos de Apoio. Dados mais detalhados estão disponíveis no Relatório de Ações e Resultados 2025.

4.3.4 Alocação de recursos para apoio discente

O DAP executa as políticas aprovadas de acordo com o Plano de Ações e determinações da Direção Geral e Órgãos de Apoio. Dados mais detalhados estão disponíveis no Relatório de Ações e Resultados 2025.

4.3.5 Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do ensino básico, técnico, superior e de pós-graduação

O DAP executa as políticas aprovadas de acordo com o Plano de Ações e determinações da Direção Geral e Órgãos de Apoio. Dados mais detalhados estão disponíveis no Relatório de Ações e Resultados 2025.

4.3.6 Ações de Superação

Sugere-se:

- Publicizar amplamente o uso dos recursos pela instituição.

- Continuar investindo na participação da comunidade externa nos processos democráticos e de gestão do campus.
- Estimular a participação em editais externos e as buscas de parcerias como forma de alocação de recursos para manutenção e criação de programas do campus e investimento em infraestrutura aos cursos.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1 Infraestrutura Física

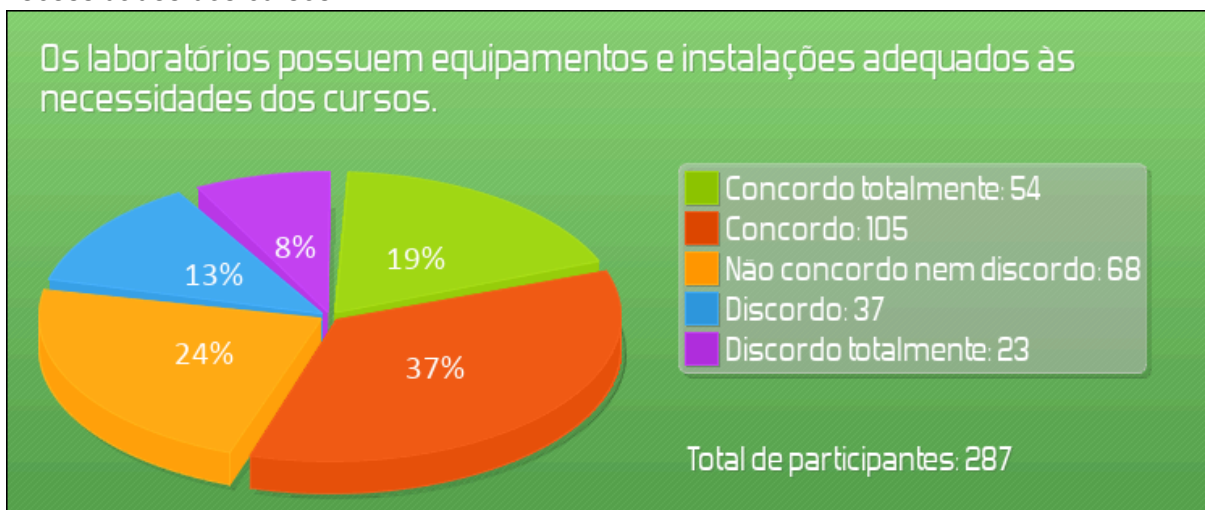
O Campus Restinga possui uma área total de 79.209,89 m² onde estão construídos seis (6) blocos, uma quadra poliesportiva, uma quadra de vôlei de areia, estacionamento com capacidade para 120 vagas e áreas de lazer/pomar/horta. A área construída é de 8.178,69 m².

Tabela 10 - Infraestrutura atualizada do Campus Restinga

Descrição	Bloco
14 (quatorze) Salas de aulas	3
1 (uma) Sala de Bolsistas	5
1 (uma) sala do Diretório Acadêmico	5
Laboratório de Arquitetura de Computadores e Redes	4
Laboratório de Eletrônica de Potência	4
Laboratório de Eletricidade Básica	4
Laboratório de Controle e Instrumentação	4
Laboratório de Tecnologia Assistiva e Oficina	4
Laboratório de Eletrônica Digital e Microprocessadores	4
Laboratórios de Informática 1, 2, 3 e 4	4
Laboratório de Pesquisa/Inovação (Innovalab)	5
Sala de Artes	5
Laboratório de Idiomas e Informática	5
Laboratório de Ciências	5
Laboratório de Empreendedorismo	5
Laboratório de Jogos e de Dinâmica em Grupos	5
Biblioteca e Sala de estudos	2
23 (vinte e três) Salas Administrativas	1, 2, 4 e 5
Quadra Poliesportiva	Externa
Auditório e miniauditório	5
Incubadora	5

A análise dos dados sobre a percepção dos laboratórios em relação à adequação dos equipamentos e instalações às necessidades dos cursos revela uma avaliação predominantemente positiva, como demonstra a figura que segue.

Figura 15: Os laboratórios possuem equipamentos e instalações adequados às necessidades dos cursos

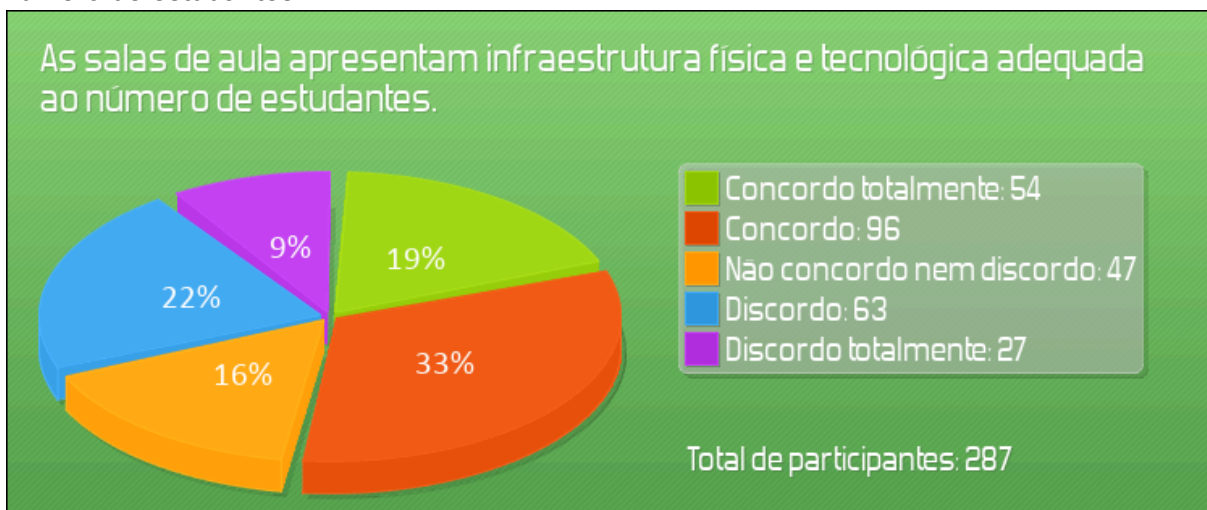


Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2025).

Observa-se que 37% dos participantes concordam e 19% concordam totalmente com a afirmação, somando 56% de avaliações favoráveis. Por outro lado, 24% mantêm uma posição neutra, indicando que quase um quarto dos respondentes não identifica claramente pontos fortes ou fragilidades. Já as avaliações negativas correspondem a 13% que discordam e 8% que discordam totalmente, totalizando 21%. De modo geral, os resultados apontam satisfação majoritária, mas também evidenciam a existência de percepções neutras e críticas que sugerem oportunidades de melhoria.

A análise dos dados sobre a infraestrutura física e tecnológica das salas de aula em relação ao número de estudantes indica uma percepção majoritariamente positiva, embora com maior presença de avaliações críticas quando comparada ao item anterior. Observa-se que 33% dos participantes concordam e 19% concordam totalmente com a adequação, totalizando 52% de avaliações favoráveis. Por outro lado, 16% adotam uma posição neutra, demonstrando que uma parcela menor não identifica claramente pontos positivos ou negativos. As avaliações desfavoráveis somam 31%, o que representa um grupo expressivo e sugere possíveis limitações na infraestrutura.

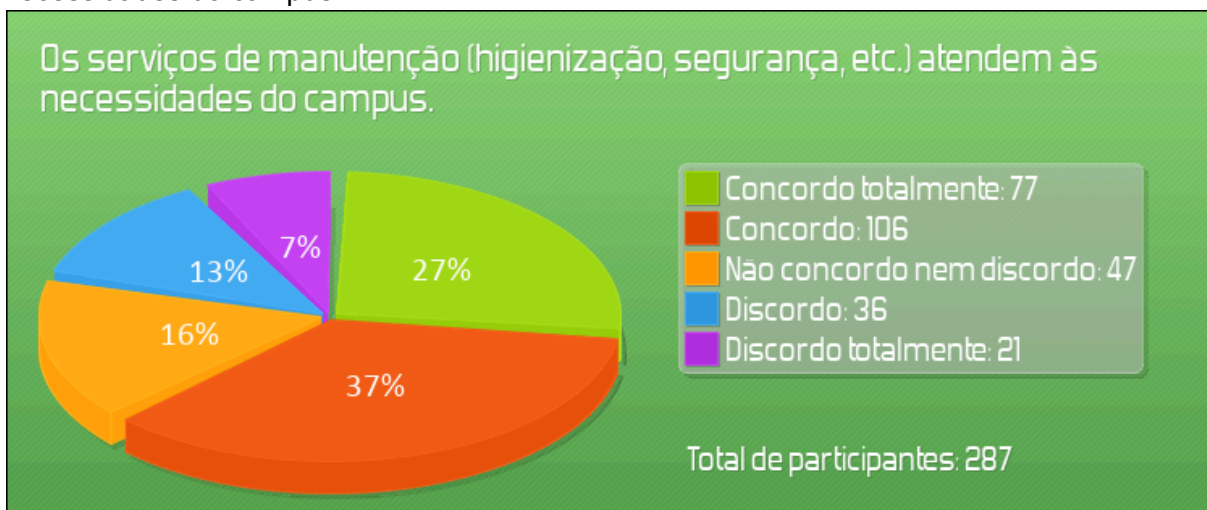
Figura 16: As salas de aula apresentam infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2025).

A análise dos dados referentes aos serviços de manutenção, como higienização e segurança (figura a seguir), demonstra uma avaliação amplamente positiva quanto ao atendimento às necessidades do campus. Observa-se que 37% dos participantes concordam e 27% concordam totalmente com a afirmação, totalizando 64% de percepções favoráveis. Além disso, 16% mantêm uma posição neutra, indicando que uma parcela menor não identifica claramente aspectos positivos ou negativos. As avaliações desfavoráveis somam 20%. De modo geral, os resultados evidenciam um cenário de satisfação predominante, embora ainda exista um grupo que aponta possíveis oportunidades de aprimoramento nos serviços prestados.

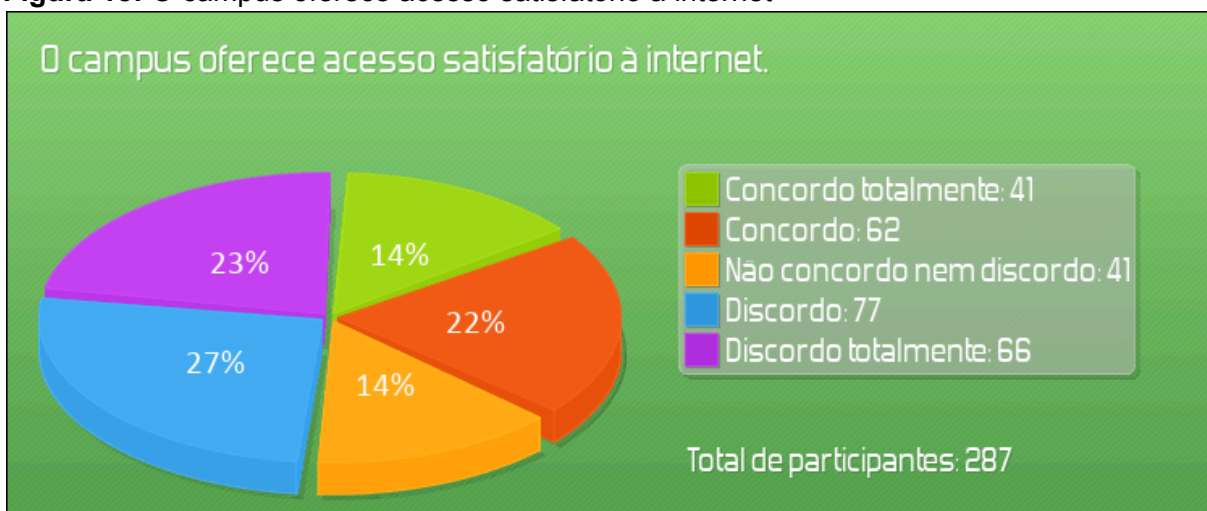
Figura 17: Os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc.) atendem às necessidades do campus



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2025).

Já quanto ao acesso à internet no campus, há uma percepção mais crítica em comparação aos aspectos anteriormente avaliados. Observa-se que 22% dos participantes concordam e 14% concordam totalmente com a afirmação, totalizando apenas 36% de avaliações positivas, percentual inferior ao registrado nos demais itens. Em contrapartida, 27% discordam e 23% discordam totalmente, somando 50% de avaliações negativas, o que evidencia um nível elevado de insatisfação. Além disso, 14% mantêm posição neutra. Esse cenário indica que o acesso à internet é um dos pontos mais sensíveis na percepção da comunidade acadêmica. Como possíveis melhorias, destaca-se a necessidade de ampliação da largura de banda, modernização dos equipamentos de rede, aumento do número de pontos de acesso Wi-Fi, manutenção preventiva mais frequente e monitoramento contínuo da qualidade do sinal, especialmente em áreas com maior concentração de estudantes. Tais ações podem contribuir significativamente para elevar o nível de satisfação e garantir melhores condições para atividades acadêmicas e administrativas.

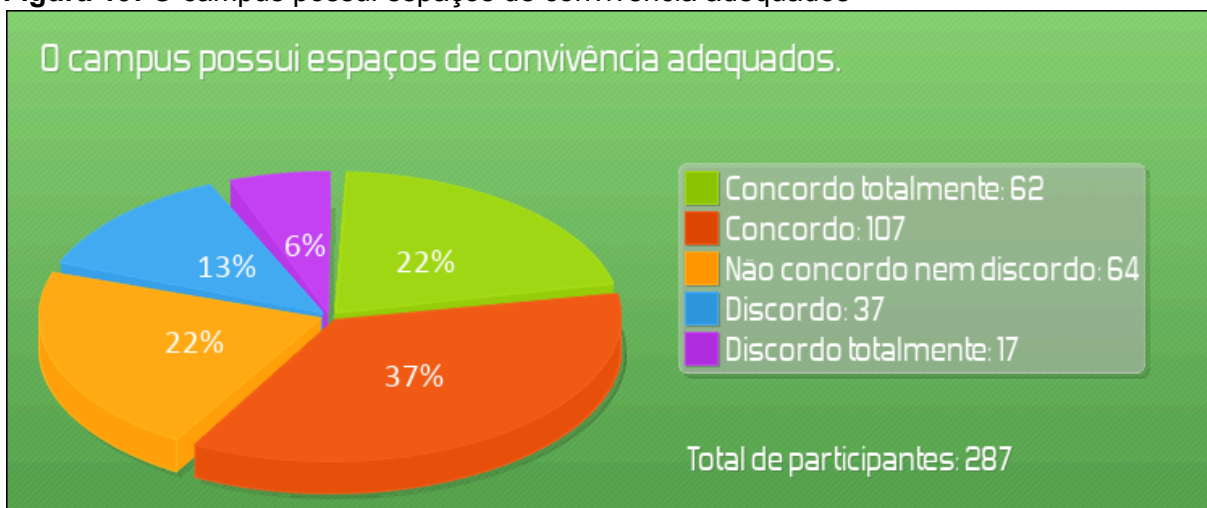
Figura 18: O campus oferece acesso satisfatório à internet



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2025).

No que se refere aos espaços de convivência no Campus Restinga, a análise dos dados indica uma percepção predominantemente positiva quanto à sua adequação. Observa-se que 59% das avaliações são positivas. Por outro lado, 22% adotam uma posição neutra, demonstrando que uma parcela significativa não identifica claramente aspectos positivos ou negativos nesse quesito. As avaliações desfavoráveis correspondem a 19%, conforme a figura a seguir.

Figura 19: O campus possui espaços de convivência adequados



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2025).

De modo geral, as análises evidenciam que o campus apresenta avaliação predominantemente positiva na maior parte dos aspectos relacionados à

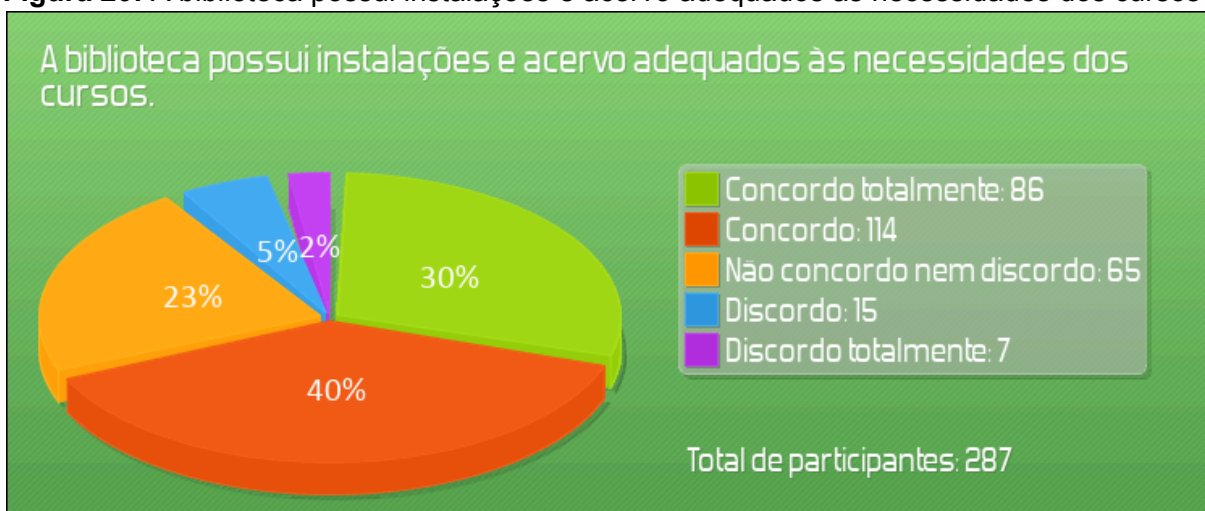
infraestrutura e aos serviços ofertados, especialmente no que se refere aos laboratórios, aos serviços de manutenção e aos espaços de convivência. As salas de aula também demonstram percepção favorável, ainda que com presença mais significativa de avaliações críticas. O acesso à internet, por sua vez, destaca-se como o ponto que demanda maior atenção, diante do volume expressivo de insatisfação. Assim, os resultados indicam que, embora haja um cenário geral de satisfação, é fundamental que a instituição mantenha investimentos contínuos em melhorias estruturais e tecnológicas, priorizando especialmente os aspectos mais sensíveis, a fim de elevar ainda mais a qualidade das condições oferecidas à comunidade acadêmica.

5.1.1 Biblioteca: espaço físico e acervo

Em relação à infraestrutura a Biblioteca está dividida em três ambientes: um amplo salão de estudos com área de acervo, com espaço de aproximadamente 313 m², uma sala de processamento técnico para preparo dos materiais e gestão com aproximadamente 30m², além da sala anexa destinada a grupo de estudos com aproximadamente 43m². No salão de estudos a Biblioteca dispõe de 17 (dezessete) baias de estudo individual, 2 (duas) mesas de estudo em grupo e 3 (três) terminais de consulta ao acervo e de pesquisa em bases de dados. A sala de estudos dispõe de 3 (três) conjuntos de mesas, com 6 (seis) cadeiras, além de 6 lugares para estudo individual.

Em relação às instalações e ao acervo da biblioteca no atendimento às necessidades dos cursos, observa-se que 30% dos respondentes concordam totalmente com a afirmação e 40% concordam, somando 70% de avaliações favoráveis. Por outro lado, 23% mantêm uma posição neutra, enquanto 5% discordam e 2% discordam totalmente, representando uma parcela menor de insatisfação.

Figura 20: A biblioteca possui instalações e acervo adequados às necessidades dos cursos



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2025).

De modo geral, os resultados demonstram que a biblioteca atende de forma satisfatória à maioria dos participantes, embora ainda exista um grupo que se mostra indiferente ou insatisfeito. Esse cenário sugere a importância de manter os pontos fortes já reconhecidos e, ao mesmo tempo, buscar melhorias que possam reduzir os índices de neutralidade e discordância, ampliando ainda mais a percepção positiva sobre os serviços oferecidos.

5.2 Ações de Superação

Considerando os resultados apresentados pelo instrumento de autoavaliação da CPA do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (2025), o Campus Restinga pode adotar um conjunto articulado de ações voltadas à qualificação contínua de sua infraestrutura e serviços.

- Recomenda-se priorizar investimentos na modernização e ampliação da rede de internet, com aumento da largura de banda, atualização de equipamentos, ampliação dos pontos de acesso Wi-Fi e monitoramento permanente do desempenho, dada a elevada insatisfação identificada nesse quesito.
- Em relação às salas de aula, é pertinente realizar diagnóstico técnico para redimensionamento dos espaços, atualização de recursos tecnológicos e adequação ao número de estudantes, buscando reduzir o percentual de avaliações negativas.
- Nos laboratórios e na biblioteca, embora a percepção seja majoritariamente

positiva, sugere-se manter política contínua de atualização de equipamentos, ampliação do acervo físico e digital e fortalecimento dos espaços de estudo colaborativo, a fim de diminuir a neutralidade observada.

- Quanto aos serviços de manutenção e aos espaços de convivência, recomenda-se intensificar ações preventivas, aprimorar canais de comunicação para registro de demandas e promover melhorias na ambiência e no conforto.